

CARACTERIZAÇÃO DO REGIME PLUVIOMÉTRICO E DO BALANÇO HÍDRICO DO ARROZ DE SEQUEIRO EM DISTINTAS REGIÕES PRODUTORAS DO BRASIL. S. Steinmetz; F. N. Reyniers & F. Forest. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000, Goiânia, Go).

Foi feito um estudo do regime pluviométrico e do balanço hídrico simulado da cultura em 80 localidades, representativas das principais regiões produtoras do país. O regime pluviométrico é analisado quanto à distribuição das chuvas (por pênadas) ao longo do ano, e à frequência de estiagens, de 6 a 10 dias de duração, no período de janeiro a março. Os resultados relativos ao balanço hídrico referem-se a: 1) variação do índice de satisfação das necessidades de água da planta (ISNA ou ETr/ETm), durante o ciclo e a floração, em função de três níveis de disponibilidade de água no solo (30, 50 e 90 mm). Em função do ISNA (ciclo), foi feita uma classificação agroclimática preliminar da cultura; 2) estimativas do déficit hídrico e do excesso d'água durante o ciclo e do índice de produtividade esperada e 3) influência da época de plantio sobre o risco de deficiência hídrica.

Os resultados mostram que: 1) Os índices mais elevados de chuva ocorrem nas regiões Norte e Centro-Oeste e os menores nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul; 2) A ocorrência de estiagens apresenta um incremento nos sentidos norte-sul e noroeste-nordeste; 3) O nível de disponibilidade de água no solo interfere decisivamente no risco de deficiência hídrica e, conseqüentemente, na classificação agroclimática atribuída a uma localidade; 4) Os índices de excesso d'água superiores a 500 mm durante o ciclo da cultura, na maior parte das regiões Centro-Oeste e Norte sugerem que a perda por lixiviação, de alguns nutrientes essenciais para a planta (Ex. Nitrogênio, Potássio, Magnésio etc), pode comprometer o aproveitamento do fertilizante aplicado; 5) A escolha das épocas de plantio mais apropriadas pode melhorar o aproveitamento das características do regime pluviométrico de uma localidade ou região.